

la@grandesite.com.br

OS TRAJES DE LIA DE ITAMARACÁ: BREVE REFLEXÃO SOBRE AS CRIAÇÕES DE DOIS ESTILISTAS

Martins, Paula Adriano; Doutoranda; Universidade de São Paulo,
paulamartinsartista@gmail.com¹

RESUMO

O trabalho tem como objetivo analisar os trajes utilizados em apresentações por Lia de Itamaracá, a rainha da ciranda e patrimônio vivo brasileiro, sendo uma das mais importantes artistas do Pernambuco.

Por meio da análise de sua trajetória histórica e de entrevistas realizadas com estilistas que criaram seus trajes, em diferentes momentos de sua carreira, buscamos analisar e compreender o processo de criação de seus figurinos, os significados culturais e o sentido simbólico de sua indumentária.

Para a pesquisa, usamos a análise documental e entrevistas, iniciando pela investigação da trajetória artística de Lia de Itamaracá, acessando fontes históricas, documentos e registros audiovisuais, que serviram como base para a compreensão da evolução da carreira da artista e das transformações em seus trajes ao longo do tempo. As entrevistas foram com os estilistas Júlio César – Júlio César NYC –, e Márcia Cavalcante – Ateliê Período Fértil –, e contribuíram para o estudo dos trajes a partir do ponto de vista dos profissionais criadores, para então acessar as suas influências, os processos criativos, as técnicas de produção e as escolhas estéticas relacionadas aos trajes.

As descobertas revelam que os trajes de Lia de Itamaracá possuem uma conexão de sua identidade artística com a cultura de resistência, por ser uma mulher negra e de uma classe social menos favorecida e, ao longo de sua carreira, tem incorporado elementos

¹ Doutoranda e Mestre em Artes Cênicas no Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Traje de Cena, Indumentária e Tecnologia, da Universidade de São Paulo. Bacharel em Artes Visuais pela Universidade de Santa Catarina. Cenógrafa e Figurinista com formação pela SP Escola de Teatro.



entrevistados obtêm diferentes pontos de vista na criação dos trajes e ambos a vejam como uma rainha.

Enquanto Júlio César aposta em uma visão mais contemporânea com saias muito amplas e utilizando o algodão ou linho combinados com wax print e, Márcia cria o reflexo de uma Lia de Itamaracá praieira, que, apesar dos bordados e pedrarias, são de uma modelagem mais simples e desenvolvidos com tecidos como o cetim, que refletem como eles a enxergam, na trajetória de criações desde 1998.

Este estudo contribui para a valorização de criadores de trajes, destacando a importância do figurino como uma expressão artística, que ao estudar seus processos criativos e produtivos, é possível contribuir com resultados úteis para outros estilistas, artistas e pesquisadores.

As implicações sociais desta pesquisa estão relacionadas à importância dos trajes de Lia de Itamaracá, e possibilitam o reconhecimento e a valorização da criação e expressão dos estilistas e/ou figurinistas para a cultura brasileira. Além disso, ao destacar a colaboração entre estilistas e artistas tradicionais, o diálogo intercultural e a valorização artística local são incentivados.

Para a análise foram usados os referenciais teóricos em Viana (2017), Iphan (2020) e Gwendolyne (2011) sendo complementado pelas entrevistas já citadas.

Palavras-chave: Lia de Itamaracá; Trajes; Figurino.

